



VIRULÊNCIA DE *ISARIA FUMOSOROSEA* A *EURHIZOCOCCUS BRASILIENSIS* (HEMIPTERA: *Āutores: GARODIDAE*) E DESCRIÇÃO DOS SINTOMAS DA

Rogério Biaggioni Lopes (Quadra SQN 316 Bloco B ap. 605 Asa Norte Brasília/DF 70775020 rblopes@cenargen.embrapa.br Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia), Silas Dutra Silva (Universidade de Brasília), Renan Moreira de Assunção (Universidade de Brasília), Marcos Botton (Embrapa Uva e Vinho)

A pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* é considerada a principal praga da videira no Brasil. São poucos os estudos sobre a patogenicidade de fungos e a evolução da doença em cistos da espécie. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar os sintomas da doença causada por *Isaria fumosorosea* (CG259) e avaliar a mortalidade de cistos para diferentes concentrações do patógeno. Os cistos foram coletados em área de plantio de videira no município de Flores da Cunha, RS. Para a caracterização dos sintomas removeu-se toda a proteção quitinosa dos cistos com auxílio de um estilete e procedeu-se a inoculação através da imersão em suspensão contendo 1×10^9 conídios mL⁻¹. Os cistos foram transferidos para câmara úmida e a cada 5 dias avaliou-se a evolução dos sintomas e sinais da doença, durante um período de 20 dias. Após desinfestação externa, o conteúdo interno de cistos sintomáticos foi plaqueado em meio seletivo e observado ao microscópio óptico. Para a determinação da curva de concentração-resposta, cistos com a proteção da camada de quitina foram inoculados em suspensões de 0, 9×10^6 , 2.26×10^7 , 5.67×10^7 , 1.48×10^8 , 3.58×10^8 e 9×10^8 conídios viáveis mL⁻¹, e transferidos para copos plásticos contendo vermiculita umedecida. Após 20 dias da inoculação, os cistos foram avaliados quanto ao sintoma previamente caracterizado. Cistos infectados apresentaram coloração amarelo esbranquiçado e aparência

DOENÇA EM CISTOS